

## Uma Fronteira Física entre a República da Irlanda e a Irlanda do Norte poderá provocar um grande mal

“Uma fronteira física poderá provocar um grande mal”. Esta é a mensagem que 25 Secretários Gerais das Comissões Justiça e Paz da Europa levaram para os seus países depois do seu encontro anual, de 9 a 11 de fevereiro, na Irlanda do Norte. Conversas com ativistas pela paz, com a Igreja e líderes políticos durante o encontro, centradas no potencial impacto do *Brexit* no Acordo de Belfast, ou Acordo da Sexta-feira Santa de 1998.

Trabalhando com base na Doutrina Social da Igreja, a rede da Justiça e Paz da Europa é composta por mais de 30 comissões nacionais. O Arcebispo Jean-Claude Hollerich, do Luxemburgo, é o atual presidente da rede que se dedica à pesquisa e à intervenção pública nas matérias relativas à justiça social, construção da paz e proteção do meio ambiente.

A académica e ex-política norte irlandesa **Monica McWilliams**, o ministro Presbiteriano **Dr. Ken Newell**, o historiador **Dr. Eamon Phoenix**, a superiora das Irmãs da Adoração de Belfast, **Madre Mary Josephine**, **Ed Petersen**, da Missão de Paz e Reconciliação *Clonard*, e o **Bispo Noel Treanor**, da Diocese de Down e Connor, foram alguns dos interlocutores dos participantes.

O ex-Presidente da Câmara de Belfast e membro da Assembleia Norte Irlandesa **Alban Maginness** proferiu um importante discurso neste encontro europeu. Explicou a relevância do marco histórico *Acordo de Sexta-feira Santa* de 1998 para o processo da paz na Irlanda do Norte. Este acordo estabelece disposições para a situação da Irlanda do Norte dentro do Reino Unido, as relações entre o Reino Unido e a República da Irlanda e as relações entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda. Inspirado no processo de integração europeia, foi concebido na base de que tanto a República da Irlanda como o Reino Unido são membros da União Europeia. Portanto, com o *Brexit*, este acordo perde os seus fundamentos. O voltar à fronteira física entre a República da Irlanda e a Irlanda do Norte seria especialmente prejudicial para a estabilidade económica e política da Irlanda do Norte. Tal resultado significará, de facto, um sério risco para a paz e reconciliação e poderá aumentar o nível de violência entre as comunidades. Portanto, é necessária uma solução precisa, clara e sem ambiguidade para evitar a fronteira física. Os participantes do encontro de Justiça e Paz concordaram em transmitir esta mensagem aos seus líderes políticos nacionais e europeus.

Outros assuntos na agenda do encontro de Justiça e Paz foram a elaboração de uma declaração sobre a situação crítica no Norte da Síria, a decisão de uma colaboração mais estreita com o *Catholic Global Climate Movement* e o estabelecimento de relações ecuménicas mais fortes. Em vista das próximas Eleições Europeias em 2019, a Justiça e Paz da Europa vai centrar as suas atividades em 4 áreas prioritárias: exportação de armas pelos Estados membros da UE, respeito pelos direitos humanos da parte das empresas multinacionais, condições de trabalho e de vida apropriados para os

trabalhadores migrantes dentro da UE e a redução do desperdício de comida no mercado único europeu.

Para mais informações por favor contactar: [secretary@jupax-europa.org](mailto:secretary@jupax-europa.org); +3368017942